



EM DEFESA DA CEDAE PÚBLICA

Fevereiro de 2017

Dia 02/02 - 12h

Vamos lotar a Alerj para dizer não à privatização da Cedae Ato unificado dos servidores públicos do estado

É fundamental todos os trabalhadores da Cedae, unificados com o movimento dos servidores públicos do estado (Muspe), lotarem a porta da Alerj para dizer não à privatização da Cedae e ao pacote de maldades contra o povo do Rio.

Neste dia, também estaremos protestando contra a reeleição do atual presidente da Alerj, que tem se colocado favorável ao desmonte do estado e defendendo a venda da Cedae pública.



Av. Rio Branco em direção ao BNDES(06/09/16)

Vender a Cedae é um crime contra o povo do estado do Rio

A Cedae pública é uma empresa estratégica, que hoje consegue garantir recursos importantes para o estado do Rio. **Em 2016, foram repassados R\$ 68 milhões da Cedae para fortalecer o caixa do Estado.** Em 2017, a previsão é que o valor seja ainda maior.

A Cedae ainda mantém água de qualidade para mais de 12 milhões de moradores do estado, além de garantir e ampliar o tratamento do esgoto em várias regiões.

A empresa também cumpre um papel social muito importante na universalização do saneamento:

Garante água potável para **outros milhões de moradores em bairros carentes e pobres do Rio**, com um custo social para **impedir a proliferação de doenças de veiculação hídrica como diarreia, cólera, leptospirose, hepatite, esquistossomose, malária, disenteria, tifo**, entre outras, como acontecia em décadas passadas.

Portanto, é um crime o que o governo federal (Temer) pretende fazer com a Cedae pública do Rio de Janeiro.

Governo Temer propõe federalizar a Cedae pública para privatizá-la.

Isso é um massacre contra o povo do Rio

O governo federal impôs como condição para emprestar dinheiro ao estado a federalização da Cedae e, em seguida, privatizar a empresa.

O objetivo por trás dessa exigência é que o governo federal pretende entregar o nosso patrimônio natural (água). Para se ter uma ideia da ganância do governo federal na Cedae, foi oferecido R\$ 14 bilhões de empréstimo, super avaliando a empresa, enquanto a avaliação do mercado é de R\$ 4 bilhões. Amanhã, quando a Cedae for vendida pelo preço real quem vai pagar essa diferença é o povo do Rio de Janeiro.

Ou seja, um grande crime contra o estado e o povo do Rio de Janeiro.

ÁGUA: Onde privatizou, não funcionou!

Empresa privada não cumpre o prometido

Niterói não é a cidade modelo de saneamento básico como dizem a mídia e o Instituto Trata Brasil (o qual, diga-se de passagem, é patrocinado por empresas privadas de saneamento, um claro conflito de interesses). A Águas de Niterói assumiu em 1998 e não investiu na ampliação das redes de água e esgoto, piorando o serviço antes prestado pela CEDAE. Vejam nas fotos abaixo a situação dos canais de esgoto da cidade:



Canal Ary Parreiras cheio de lixo. Onde está o tratamento de esgoto da concessionária queridinha do Instituto Trata Brasil e da grande mídia?



Campo de São Bento, uma importante área de lazer da cidade. Crianças brincam nos parquinhos, mas tudo isso com o incômodo do cheiro de esgoto.



Canal Ary Parreiras foi fechado para evitar o despejo de esgoto na praia de Icaraí durante a Olimpíada, o que contaminaria a Baía de Guanabara.



Canal da Washington Luís exala forte cheiro de esgoto. A Águas de Niterói, com 17 anos de operação na cidade, mantém a situação neste estado.

Está provado que parceria público-privada (PPP) é jogar dinheiro do povo no esgoto a céu aberto

Em 2011, a Prefeitura do Rio (PMDB), em conjunto com o governo do estado, entregou o esgoto da Zona Oeste para o setor privado (Foz Águas 5).

Neste processo de PPP (Parceria Público Privada) entre o governo federal, estadual e a Prefeitura, a Caixa Econômica Federal, o FGTS e o Ministério das Cidades injetaram mais de R\$ 640 milhões, ou seja, dinheiro dos trabalhadores.



Veja o dinheiro do trabalhador esparramado no esgoto pela parceria público-privada



Enquanto as placas mostram a maquiagem



O rio que recebe o efluente da ETE mostra a realidade



Na mesma região, a ETE de Realengo abandonada e com risco de invasão



Privatizações não deram certo no Rio

Além de não prestarem um bom serviço, a tarifa é muito mais cara

Em nenhum setor o modelo de privatização deu certo, como a população do Rio de Janeiro sente diariamente na própria pele. Não há nenhum exemplo de privatização que funcionou conforme o prometido. Veja abaixo alguns exemplos de serviços essenciais privatizados repletos de falhas.

• Saúde

A saúde do estado se encontra em situação preocupante por causa das políticas privatistas. Ao invés de valorizar o servidor com uma justa remuneração, contratar novos médicos e equipar hospitais e postos de saúde, foi implantada no Rio de Janeiro uma política de concessão dos serviços à iniciativa privada por meio de Organizações Sociais (OSs), que são fonte de corrupção e prestam um mau atendimento.

• Transporte

Trens, barcas, ônibus e metrô lotados e com tarifas que só aumentam cada vez mais. Sem contar os atrasos diários e acidentes. Como se não bastasse, o serviço é privatizado, mas quem compra novos veículos SEMPRE é o Estado. Qual a lógica deste modelo, que não beneficia a população e só aumenta gastos do governo, que deixa de arrecadar e reverter os recursos das tarifas em benefícios para a sociedade?

• Saneamento

O serviço, além de piorar, ainda por cima fica mais caro. Veja na tabela abaixo a comparação entre as tarifas da empresa pública CEDAE e das concessionárias privadas em operação no Rio de Janeiro.

EMPRESA	TARIFA SOCIAL	TARIFA COMUM
CEDAE	3,09 (A)* e 2,71 (B)*	3,54 (A)* e 3,11 (B)*
ÁGUAS DE NOVA FRIBURGO	2,86	5,72
ÁGUAS DE JUTURNAÍBA	3,28	6,53
PROLAGOS	3,78	7,62

*(A) Regiões de maior poder aquisitivo. (B) Regiões de menor poder aquisitivo / *Volume comercializado: 15.000 L (Cedae) e 10.000 L (Concessionárias)

PRECARIZAR O SERVIDOR É UM ATAQUE À POPULAÇÃO

O Rio de Janeiro é o estado da injustiça. Milhares de servidores públicos trabalham diariamente para atender a população com qualidade e não recebem seus salários em dia. Aposentados que dedicaram uma vida ao estado estão sem receber seus benefícios - muitos, inclusive, estão passando fome! Para regularizar os salários e aposentadorias, o governo estadual quer fechar um acordo com o governo federal para receber mais empréstimos e adiar o pagamento de dívidas em troca da privatização da CEDAE e outras contrapartidas como o aumento da contribuição previdenciária dos servidores.

Essas contrapartidas só trarão mais exclusão social e não vão resolver os problemas financeiros do governo. O governo federal não pode oferecer "ajuda" com base em mais ataques que vão sucatear ainda mais o Saneamento Básico, a Saúde, a Educação, a Cultura, a Segurança e a Administração Pública.

Precisamos de um plano de recuperação financeira do estado sem ataques a direitos e serviços a população. A crise não pode ser usada de desculpa para a implantação de mais medidas de arrocho e privatização de serviços essenciais. Não é à população quem tem que pagar a conta da crise!



Ato na Alerj dos Servidores

CEDAEANOS E POVO DO RIO

Vamos lotar Copacabana no dia 5/02, às 10h, em defesa da Cedae pública

Fora Temer privatista!

No próximo dia 5/02 ocorrerá um grande ato pelo Fora Temer e em defesa da Cedae pública e pelos direitos dos trabalhadores e aposentados.

O governo federal, além de exigir a privatização da Cedae e de várias outras empresas públicas do país, também ataca os nossos direitos da aposentadoria.

Em função disso, a população do Rio de Janeiro fará uma grande **manifestação em Copacabana pedindo a saída de Temer do governo e a convocação de eleições diretas já!**

É fundamental cada trabalhador cedaeano estar presente e convidar familiares, vizinhos e amigos para esta importante manifestação pacífica.

É fácil chegar. Pelo metrô desça na estação Cardeal Arcoverde. A concentração será em frente ao Copacabana Palace, às 10h.

Enquanto o mundo inteiro retoma o controle público da água, Temer quer privatizar a Cedae. Um crime contra o povo!

Nos últimos **15** anos,
235 cidades em
37 países
retomaram o
CONTROLE PÚBLICO
da água,
beneficiando
100 MILHÕES
de pessoas.

www.remunicipalisation.org

Nos Estados Unidos, cidades como Atlanta, Los Angeles e outras reestatizaram o controle público da água.

Na Europa, cidades como Paris (França), Berlin (Alemanha), Budapeste (Hungria) e muitas outras a água também voltou para o controle dos governos a favor do povo.

Na América do Sul, vários municípios da Argentina, Bolívia e Uruguai também retomaram a água. A mesma coisa ocorreu na África e Ásia.

É importante que todos saibam que a água tem um valor estratégico e é essencial para a vida. Também é parte dos direitos fundamentais, dentre eles o direito à vida e ao meio ambiente.

O Brasil possui uma das maiores reservas de água do mundo, reunindo cerca de 12% da reserva mundial de água potável. Não é por acaso que as grandes corporações internacionais estão de olho neste patrimônio natural.

ÁGUA: Uma questão de soberania popular

O perigo da privatização é deixar nas mãos de poucos esse bem natural essencial a todos!!
Quem controla a água controla o mundo!

